



# ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação  
de Resultados  
do 2T13 e 1S13

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 17 de abril, a ECO101, concessionária da BR-101 no estado do Espírito Santo, assinou com a ANTT, o contrato de concessão para a administração do trecho rodoviário, iniciando a operação em 10 de maio.
- Em 05 de julho, a EcoRodovias e a SBS Engenharia e Construções S.A. celebraram um memorando de entendimentos com a Centaurus Participações S.A. para a venda de 27,5% do capital social da ECO101.
- Em julho, através da Medida Provisória nº 612, de 04 de abril de 2013, foram concedidas as autorizações para exploração de CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) para as unidades de Porto Seco de Campinas, São Paulo e Curitiba II, passando as suas atividades a serem desenvolvidas por prazo indeterminado, com maior liberdade tarifária.
- A ANTT publicou, em 01 de agosto, edital de concessão dos trechos rodoviários da BR-050(GO/MG) e BR-262(ES-MG), com leilão previsto para 18 de setembro.
- Em 05 de agosto, a EcoRodovias assinou contrato de compra e venda de participação na empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP.

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T13		2T12		Var.	IS13		IS12		Var.
Concessões Rodoviárias	381,5		335,9		13,6%	767,4		702,0		9,3%
Receita de Construção	130,2		63,5		105,0%	188,3		103,4		82,1%
Ecoporto Santos <sup>5</sup>	145,1		45,2 <sup>5</sup>		221,0%	272,4		45,2		502,7%
Serviços	28,0		27,6		1,5%	56,0		55,4		1,1%
Eliminações	(30,9)		(29,6)		4,4%	(61,8)		(58,2)		6,2%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>653,9</b>		<b>442,6</b>		<b>47,7%</b>	<b>1.222,3</b>		<b>847,8</b>		<b>44,2%</b>
STP (12,75%)	17,1		13,9		23,4%	34,3		27,2		26,1%
Elog (80%)	61,4		65,8		-6,6%	122,7		125,2		-2,0%
Eliminações	(1,2)		(1,1)		9,1%	(1,8)		(3,4)		47,1%
Receita de Construção	(130,2)		(63,5)		105,0%	(188,3)		(103,4)		82,1%
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA <sup>1</sup></b>	<b>601,1</b>		<b>457,7</b>		<b>31,3%</b>	<b>1.189,1</b>		<b>893,4</b>		<b>33,1%</b>

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T13	Margem	2T12	Margem	Var.	IS13	Margem	IS12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>2</sup>	268,9	70,5%	230,4	68,6%	16,7%	545,5	71,1%	492,8	70,2%	10,7%
Concessões Rodoviárias <sup>2</sup> ECO101 <sup>2</sup>	273,3	71,6%	230,8	68,7%	18,4%	553,2	72,1%	493,2	70,3%	12,2%
	(4,4)	n.m.	(0,4)	n.m.	n.m.	(7,7)	n.m.	(0,4)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	51,7	35,6%	12,6	27,9%	310,3%	90,0	33,0%	12,6	27,9%	n.m.
Serviços	11,0	39,2%	14,8	53,7%	-25,9%	23,6	42,2%	29,4	53,1%	-19,7%
Eliminações	1,0	n.m.	0,5	n.m.	n.m.	(2,3)	n.m.	1,4	n.m.	n.m.
Holding	(20,1)	n.m.	(14,4)	n.m.	n.m.	(31,5)	n.m.	(30,1)	n.m.	4,7%
STP (12,75%)	9,1	53,2%	7,4	53,3%	23,3%	18,6	54,3%	14,6	53,7%	27,4%
Elog (80%)	3,0	4,9%	8,5	12,9%	-64,7%	10,2	8,3%	16,9	13,5%	-39,9%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO <sup>4</sup></b>	<b>324,6</b>	<b>54,0%</b>	<b>259,8</b>	<b>56,8%</b>	<b>25,0%</b>	<b>654,1</b>	<b>55,0%</b>	<b>537,6</b>	<b>60,2%</b>	<b>21,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Líquida e Consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

<sup>3</sup> Portos Secos refere-se a Zona primária, Porto Secos de interior e Porto Secos de fronteira.

<sup>4</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

<sup>5</sup> No 2T12, considera somente a consolidação do Ecoporto Santos no mês de Junho 2012

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	30/06/2013	31/03/2013	Var.
EBITDA Ajustado Pró-forma udm	1.373,2	1.317,6	4,2%
Dívida Líquida Pró-forma	2.454,0	2.227,1	10,2%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO</b>	<b>1,8 x</b>	<b>1,7 x</b>	<b>0,1 x</b>

A EcoRodovias infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2013 (2T13) e primeiro semestre de 2013 (1S13). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A partir do primeiro trimestre de 2013, está sendo aplicado o padrão IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36.

As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2012 (2T12) e primeiro semestre de 2012 (1S12).

## Dados Financeiros

A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

**Concessões Rodoviárias:** dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

**Ecoporto Santos:** dados financeiros relativos à participação de 100% no Ecoporto Santos, formado pelas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes, anteriormente chamadas de Tecondi, Termares e Termlog;

**Serviços:** dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

**Holding:** dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

**Eliminações:** dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo;

Com a aplicação do IFRS 10, IFRS 11 e Pronunciamento Técnico CPC 36 a partir do primeiro trimestre de 2013, a EcoRodovias passou a consolidar as empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) em seu balanço através dos efeitos de ativos e passivos nos investimentos e resultado em equivalência patrimonial. As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional destas empresas nas demonstrações financeiras. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

# RESULTADOS CONSOLIDADOS

## Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 712,3 milhões no 2T13 e R\$ 1.338,4 milhões no IS13, crescimentos de 47,4% e 44,5%, respectivamente. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma ajustada atingiu R\$ 672,6 milhões no 2T13 e R\$ 1.332,3 milhões no 2T13, com crescimentos de 31,2% e 33,3%, respectivamente. As variações registradas são, principalmente, devido à consolidação do Ecoporto Santos e ao crescimento orgânico das concessões rodoviárias.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
Concessões Rodoviárias	417,6	367,5	13,6%	839,7	768,0	9,3%
Receita de Construção	130,2	63,5	105,0%	188,3	103,4	82,1%
Ecoporto Santos	163,9	50,8	222,6%	309,2	50,8	508,7%
Serviços	31,5	31,0	1,6%	63,0	62,4	1,0%
Eliminações	(30,9)	(29,6)	4,4%	(61,8)	(58,2)	6,2%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>712,3</b>	<b>483,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.338,4</b>	<b>926,4</b>	<b>44,5%</b>
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	19,0	15,8	20,3%	37,9	30,9	22,7%
Elog (80%)	72,8	78,2	-6,9%	146,1	148,8	-1,8%
Eliminações	(1,2)	(1,1)	9,1%	(1,8)	(3,4)	-47,1%
Receita de Construção	(130,2)	(63,5)	105,0%	(188,3)	(103,4)	82,1%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA AJUSTADA <sup>1</sup></b>	<b>672,6</b>	<b>512,6</b>	<b>31,2%</b>	<b>1.332,3</b>	<b>999,4</b>	<b>33,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta e Consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

## Receita Líquida Consolidada

A receita líquida atingiu R\$ 653,9 milhões no 2T13 e R\$ 1.222,3 milhões no IS13, crescimentos de 47,7% e 44,2%, respectivamente. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita líquida pró-forma ajustada atingiu R\$ 601,1 milhões no 2T13 e R\$ 1.189,1 milhões no IS13, com crescimentos de 31,3% e 33,1%, respectivamente.

<b>RECEITA LÍQUIDA</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
Concessões Rodoviárias	381,5	335,9	13,6%	767,4	702,0	9,3%
Receita de Construção	130,2	63,5	105,0%	188,3	103,4	82,1%
Ecoporto Santos	145,1	45,2	221,0%	272,4	45,2	502,7%
Serviços	28,0	27,6	1,4%	56,0	55,4	1,1%
Eliminações	(30,9)	(29,6)	4,4%	(61,8)	(58,2)	6,2%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>653,9</b>	<b>442,6</b>	<b>47,7%</b>	<b>1.222,3</b>	<b>847,8</b>	<b>44,2%</b>
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	17,1	13,9	23,0%	34,3	27,2	26,1%
Elog (80%)	61,4	65,8	-6,7%	122,7	125,2	-2,0%
Eliminações	(1,2)	(1,1)	9,1%	(1,8)	(3,4)	-47,1%
Receita de Construção	(130,2)	(63,5)	105,0%	(188,3)	(103,4)	82,1%
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA <sup>1</sup></b>	<b>601,1</b>	<b>457,7</b>	<b>31,3%</b>	<b>1.189,1</b>	<b>893,4</b>	<b>33,1%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Líquida e Consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidados

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 418,9 milhões no 2T13 e R\$ 736,6 milhões no IS13, crescimentos de 64,5% e 62,7%, respectivamente. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma ajustados atingiram R\$ 339,3 milhões no 2T13 e R\$ 652,4 milhões no IS13, com crescimentos de 36,7% e 43,9%, respectivamente. Estes aumentos foram, basicamente, devido à consolidação do Ecoporto Santos, que, se excluído, resultaria em crescimentos de 13,8% no 2T13 e 10,1% no IS13.

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
Pessoal	76,7	46,9	63,5%	147,9	86,6	70,8%
Conservação e Manutenção	17,2	14,9	15,4%	34,6	28,9	19,7%
Serviços de Terceiros	74,9	44,5	68,3%	138,7	65,9	110,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	27,3	15,2	79,6%	53,8	30,2	78,1%
Depreciação / Amortização	53,8	41,4	30,0%	99,9	80,0	24,9%
Provisão para Manutenção	23,7	14,0	69,3%	39,7	30,5	30,2%
Custo de Construção de Obras	130,2	63,5	105,0%	188,3	103,4	82,1%
Outros	15,1	14,3	5,6%	33,7	27,2	23,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>418,9</b>	<b>254,7</b>	<b>64,5%</b>	<b>736,6</b>	<b>452,7</b>	<b>62,7%</b>
Aplicação IFRS 10	74,3	71,0	4,6%	143,8	134,7	6,8%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(153,9)	(77,5)	98,6%	(228,0)	(133,9)	70,3%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA AJUSTADO <sup>1</sup></b>	<b>339,3</b>	<b>248,2</b>	<b>36,7%</b>	<b>652,4</b>	<b>453,5</b>	<b>43,9%</b>

<sup>1</sup> Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

<b>Custos Operacionais e Despesas Administrativas</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
Concessões Rodoviárias	305,3	218,6	39,7%	526,8	415,7	26,7%
Complexo Tecondi	97,3	35,7	172,5%	192,1	35,7	438,1%
Serviços Compartilhados	21,4	14,5	47,6%	38,7	29,1	33,0%
Holding	19,2	13,8	39,1%	34,2	28,7	19,2%
Eliminações	(24,3)	(27,9)	-12,9%	(55,2)	(56,5)	-2,3%
<b>Custos Operacionais e Despesas Administrativas</b>	<b>418,9</b>	<b>254,7</b>	<b>64,5%</b>	<b>736,6</b>	<b>452,7</b>	<b>62,7%</b>
Aplicação - IFRS10						
STP (12,75%)	9,4	8,2	14,6%	18,5	15,3	20,9%
Logística (80%)	65,9	64,3	2,5%	127,1	122,8	3,5%
Eliminações	(1,0)	(1,5)	-33,3%	(1,8)	(3,4)	-47,1%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(153,9)	(77,5)	98,6%	(228,0)	(133,9)	70,3%
<b>Custos Operacionais e Despesas Administrativas</b>	<b>339,3</b>	<b>248,2</b>	<b>36,7%</b>	<b>652,4</b>	<b>453,5</b>	<b>43,9%</b>

#### **Pró-forma Ajustada<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS

10)

#### **EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada**

O EBITDA foi de R\$ 288,8 milhões no 2T13, atingindo uma margem de 44,2% e R\$ 585,6 milhões no IS13, com margem de 47,9%, e crescimentos de 25,6% e 23,1%, respectivamente. O EBITDA pró-forma ajustado, desconsiderando o resultado de construção, provisão para manutenção e aplicação do IFRS 10, atingiu R\$ 324,6 milhões no 2T13, com margem de 54,0% e R\$ 654,1 milhões, com margem de 55,0%, no IS13. Os crescimentos de 24,9% no 2T13 e 21,7% no IS13 foram ocasionados pelo crescimento do EBITDA das concessões rodoviárias e pela consolidação do Ecoporto Santos.

<b>EBITDA (em milhões de R\$)</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
Lucro Líquido (antes da participação de minoritário)	88,6	85,9	3,1%	200,7	194,3	3,3%
Depreciação e Amortização	53,8	41,4	30,0%	99,9	80,0	24,9%
Resultado Financeiro	86,7	49,0	76,9%	161,3	85,2	89,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	58,4	50,6	15,4%	125,3	111,1	12,8%
Amortização de Investimentos	0,0	-		0,1	0,1	0,0%
Equivalência Patrimonial	1,3	3,0	-56,7%	(1,7)	4,9	-134,7%
<b>EBITDA</b>	<b>288,8</b>	<b>229,9</b>	<b>25,6%</b>	<b>585,6</b>	<b>475,6</b>	<b>23,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>44,2%</b>	<b>51,9%</b>	<b>-7,7 p.p.</b>	<b>47,9%</b>	<b>56,1%</b>	<b>-8,2 p.p.</b>

<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>288,8</b>	<b>229,9</b>	<b>25,6%</b>	<b>585,6</b>	<b>475,6</b>	<b>23,1%</b>
Receita de Construção	(130,2)	(63,5)	105,0%	(188,3)	(103,4)	82,1%
Custo de Construção	130,2	63,5	105,0%	188,3	103,4	82,1%
Provisão para Manutenção	23,7	14,0	69,3%	39,7	30,5	30,2%
STP (12,75%)	9,1	7,4	23,0%	18,6	14,6	27,4%
Elog (80%)	3,0	8,5	-64,7%	10,2	16,9	-39,6%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO</b>	<b>324,6</b>	<b>259,8</b>	<b>24,9%</b>	<b>654,1</b>	<b>537,6</b>	<b>21,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>54,0%</b>	<b>56,8%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>	<b>55,0%</b>	<b>60,2%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>

## EBITDA Pró-forma Ajustado por Segmento

<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>Margem</b>	<b>2T12</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	268,9	70,5%	230,4	68,6%	16,7%
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	273,3	71,6%	230,8	68,7%	18,4%
ECO101 <sup>1</sup>	(4,4)	n.m.	(0,4)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	51,7	35,6%	12,6	27,9%	n.m.
Serviços	11,0	39,2%	14,8	53,7%	-25,9%
Eliminações	1,0	n.m.	0,5	n.m.	n.m.
Holding	(20,1)	n.m.	(14,4)	n.m.	n.m.
STP (12,75%)	9,1	53,2%	7,4	53,3%	23,3%
Elog (80%)	3,0	4,9%	8,5	12,9%	-64,7%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO <sup>2</sup></b>	<b>324,6</b>	<b>54,0%</b>	<b>259,8</b>	<b>56,8%</b>	<b>25,0%</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO</b> (em milhões de R\$)	<b>IS13</b>	<b>Margem</b>	<b>IS12</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	545,5	71,1%	492,8	70,2%	10,7%
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	553,2	72,1%	493,2	70,3%	12,2%
ECO101 <sup>1</sup>	(7,7)	n.m.	(0,4)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	90,0	33,0%	12,6	27,9%	n.m.
Serviços	23,6	42,2%	29,4	53,1%	-19,7%
Eliminações	(2,3)	n.m.	1,4	n.m.	n.m.
Holding	(31,5)	n.m.	(30,1)	n.m.	4,7%
STP (12,75%)	18,6	54,3%	14,6	53,7%	27,4%
Elog (80%)	10,2	8,3%	16,9	13,5%	-39,9%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO <sup>2</sup></b>	<b>654,1</b>	<b>55,0%</b>	<b>537,6</b>	<b>60,2%</b>	<b>21,7%</b>

<sup>1</sup> O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolidada

<sup>3</sup> Portos Secos refere-se a Zona primária, Porto Secos de interior e Porto Secos de fronteira.

## Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 2T13 totalizou despesas de R\$ 86,7 milhões e R\$ 161,3 milhões no IS13, crescimentos de 77,7% e 89,5%, respectivamente. O resultado financeiro pró-forma, desconsiderando a aplicação do IFRS 10 totalizou despesas de R\$ 91,4 milhões no 2T13 e R\$ 169,2 milhões no IS13, com aumento de 64,1% e 74,4%, respectivamente. As principais variações foram:

- Pagamento de juros das debêntures do Ecoporto Santos, resultando em um aumento de 48,5% no 2T13.
- Crescimento de 46,8% de juros sobre financiamento, provenientes dos financiamentos contratados para aquisição do Ecoporto Santos em maio de 2012 e liberações de recursos do BNDES à Ecopistas.
- Aumento de 248,8% na variação monetária de debêntures e financiamentos devido à atualização monetária nas debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços e Ecovias dos Imigrantes.

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre Debêntures	(45,0)	(30,3)	48,5%	(85,8)	(58,7)	46,2%
Juros sobre Financiamentos	(20,4)	(13,9)	46,8%	(38,4)	(20,7)	85,5%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(27,9)	(8,0)	248,8%	(47,0)	(16,6)	183,1%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(1,7)	(3,0)	-43,3%	(3,6)	(4,8)	-25,0%
Receitas de Aplic. Financeiras	23,8	13,6	75,0%	38,9	29,3	32,8%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,5)	(2,7)	66,7%	(8,3)	(5,5)	50,9%
Outros Efeitos Financeiros	(11,0)	(4,5)	144,4%	(17,1)	(8,1)	111,1%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(86,7)</b>	<b>(48,8)</b>	<b>77,7%</b>	<b>(161,3)</b>	<b>(85,1)</b>	<b>89,5%</b>
Aplicação IFRS 10	(4,7)	(6,9)	-31,9%	(7,9)	(11,9)	-33,6%
STP (12,75%)	0,2	0,4	-50,0%	0,4	0,8	-50,0%
Elog (80%)	(4,9)	(7,3)	-32,9%	(8,3)	(12,7)	-34,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-</b>	<b>(91,4)</b>	<b>(55,7)</b>	<b>64,1%</b>	<b>(169,2)</b>	<b>(97,0)</b>	<b>74,4%</b>

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 2T13 foi de R\$ 58,4 milhões e de R\$ 125,4 milhões no IS13. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 58,0 milhões no 2T13 e R\$ 126,8 milhões no IS13. O total de IR e CS efetivamente pago no 2T13 foi de R\$ 50,7 milhões (conforme Fluxo de Caixa), sendo a taxa de 34,5%.

### Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 87,1 milhões no 2T13 e R\$ 198,3 milhões no IS13, crescimentos de 3,2% e 3,3%, respectivamente. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 13,3% no 2T13 e 16,2% no IS13.

<b>LUCRO LÍQUIDO</b> (em milhões de R\$)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
EBITDA	288,8	229,9	25,6%	585,6	475,6	23,1%
Depreciação e Amortização	(53,8)	(41,4)	30,0%	(99,9)	(80,0)	24,9%
Amortização de Investimentos	(0,1)	(0,0)	n.m	(0,1)	(0,1)	n.m
Resultado Financeiro	(86,7)	(49,0)	76,9%	(161,3)	(85,2)	89,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58,4)	(50,6)	15,4%	(125,3)	(111,1)	12,8%
Equivalência Patrimonial	(1,3)	(3,0)	-56,7%	1,7	(4,9)	-134,7%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	88,6	85,9	3,1%	200,7	194,3	3,3%
Participação de minoritários	(1,5)	(1,5)	0,0%	(2,4)	(2,5)	-4,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>87,1</b>	<b>84,4</b>	<b>3,2%</b>	<b>198,3</b>	<b>191,8</b>	<b>3,4%</b>

### Disponibilidade Financeira e Endividamento

A EcoRodovias encerrou junho de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.295,0 milhões, com aumento de 26,9% em relação a 31 de março de 2013. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, o saldo pró-forma totalizou R\$ 1.438,3 milhões, com crescimento de 24,1% em relação a 31 de março de 2013.

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.642,5 milhões em 30 de junho de 2013, aumento de 15,9% em relação a 31 de março de 2013. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 3.892,3 milhões, com crescimento de 14,9%, em relação a 31 de Março de 2013. Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

2ª emissão de debêntures da concessionária Ecovias dos Imigrantes no valor R\$ 881,0, em maio de 2013; Desembolso de R\$ 21,1 milhões do BNDES à concessionária Ecopistas no 2T13; 4ª emissão de notas promissórias na EcoRodovias, no valor de R\$ 275,0 milhões, em maio de 2013.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

Pagamento de R\$ 593,9 milhões, referente ao principal e juros da 3ª emissão de notas promissórias da EcoRodovias; Pagamento de principal e juros no valor de R\$ 74,1 milhões referente à 1ª e 2ª séries da primeira emissão de debêntures da concessionária Ecovias dos Imigrantes e Pagamento de juros no valor de R\$ 55,3 milhões referente à primeira emissão de debêntures do Ecoporto Santos.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2013	31/03/2013	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>2.698,5</b>	<b>1.841,7</b>	<b>46,5%</b>			
Debêntures 2ª Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	835,2	821,2	1,7%	CDI+0,79% a.a /IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	165,0	233,1	-29,2%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	871,3	-	n.m	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-2024
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	430,3	426,8	0,8%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	183,4	165,0	11,1%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
CCB - Ecovia Caminho do Mar	36,7	36,0	2,0%	114,0% do CDI	R\$	novembro-2013
CCB - Ecosul	20,0	27,1	-26,1%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul e Ecovia Caminho do Mar	83,6	82,0	2,0%	110,0% do CDI	R\$	outubro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar e Ecosul	50,1	49,1	2,0%	112,50% do CDI	R\$	dezembro-2013
Finame BNDES - Ecocataratas	21,5	-	n.m	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-2018
Outros	1,4	1,4	0,0%		R\$	outubro-2022
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>666,4</b>	<b>715,2</b>	<b>-6,8%</b>			
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos (Tecondi)	598,7	639,2	-6,3%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos (Tecondi)	26,4	29,1	-9,4%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transporte (Tecondi e Termlog)	23,5	25,4	-7,5%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Ecoporto Alfandegado (Termares)	-	0,1	n.m	14,84% a.a	R\$	maio-2013
CCB - Ecoporto Santos (Tecondi)	17,9	21,4	-16,4%	CDI + 0,15% a.a	R\$	julho-2014
<b>Emissão de Notas Promissórias - EcoRodovias</b>	<b>-</b>	<b>585,4</b>	<b>n.m</b>	<b>108,0% do CDI</b>	<b>R\$</b>	<b>maio-2013</b>
<b>Emissão de Notas Promissórias - EcoRodovias</b>	<b>277,6</b>	<b>-</b>	<b>n.m</b>	<b>104,5% do CDI</b>	<b>R\$</b>	<b>maio-2014</b>
	<b>3.642,5</b>	<b>3.142,3</b>	<b>15,9%</b>			
<b>Aplicação IFRS 10</b>						
Debêntures 2ª Emissão - Elog	245,8	239,8	2,5%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	3,9	4,3	-8,5%		R\$	junho-2016
<b>DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA</b>	<b>3.892,3</b>	<b>3.386,4</b>	<b>14,9%</b>			
<b>DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA</b>	<b>3.642,5</b>	<b>3.142,3</b>	<b>15,9%</b>			
Caixa Disponível	1.295,0	1.020,1	26,9%			
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>2.347,5</b>	<b>2.122,2</b>	<b>10,6%</b>			
<b>Consolidado Pró-forma (STP e Logística)</b>						
<b>DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>3.892,3</b>	<b>3.386,4</b>	<b>14,9%</b>			
Caixa Disponível - Pró-forma	1.438,3	1.159,3	24,1%			
<b>DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA</b>	<b>2.454,0</b>	<b>2.227,1</b>	<b>10,2%</b>			

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R\$)	30/06/2013	31/03/2013	Var.
EBITDA udm	1.176,3	1.117,5	4,8%
Dívida Líquida	2.347,5	2.122,3	-7,9%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA</b>	<b>2,0 x</b>	<b>1,9 x</b>	<b>0,1 x</b>
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	30/06/2013	31/03/2013	Var.
EBITDA Ajustado Pró-forma udm	1.373,2	1.317,6	4,2%
Dívida Líquida Pró-forma	2.454,0	2.227,1	10,2%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA PRO FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO</b>	<b>1,8 x</b>	<b>1,7 x</b>	<b>0,1 x</b>

## Capex Consolidado e por Segmento

Os investimentos consolidados realizados pela EcoRodovias totalizaram R\$ 160,3 milhões no 2T13 e R\$ 288,8 milhões no 1S13, crescimentos de 51,9% e 71,7%, respectivamente. Os investimentos consolidados desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizaram R\$ 172,5 milhões no 2T13 e R\$ 326,3 no 1S13, aumento de 49,4% e 72,5%, respectivamente.

Nas concessões rodoviárias, referem-se principalmente, às obras contratuais na Ecopistas, com destaque a obras da pista marginal da Rodovia Ayrton Senna entre o km 19,0 e o km 24,8, implantação da quinta faixa entre o km 26 e o km 41 na Rodovia dos Imigrantes, obras relacionadas ao Aditivo Contratual da Ecovias dos Imigrantes e finalização da duplicação da BR 277

na Ecocataratas. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de investimentos correspondem a obras em andamento e aquisição de máquinas e equipamentos.

No setor de logística (Elog), o valor dos investimentos realizados foram para modernização de máquinas e equipamentos e adequação de infraestrutura nas unidades da Elog.

Na STP (12,75%), o valor de investimento correspondente a aquisição de hardware e software.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T13			2T12			Var
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	TOTAL 2T13 X 2T12
Concessões Rodoviárias	124,8	27,8	152,6	71,8	22,6	94,4	61,6%
Ecovias dos Imigrantes	49,7	10,6	60,3	11,9	13,9	25,8	133,7%
Ecopistas	45,1	-	45,1	33,8	-	33,8	33,4%
Ecovia Caminho do Mar	3,3	8,4	11,7	7,9	2,0	9,9	18,2%
Ecocataratas	15,5	6,8	22,3	5,8	6,9	12,7	75,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	11,1	1,9	13,0	8,8	(0,2)	8,6	51,2%
ECO101	0,1	-	0,1	3,6	-	3,6	-97,2%
Ecoporto Santos	3,7	-	3,7	7,0	-	7,0	-47,1%
Serviços	3,9	-	3,9	4,0	-	4,0	-2,5%
Holding	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1	0,0%
<b>CAPEX</b>	<b>132,5</b>	<b>27,8</b>	<b>160,3</b>	<b>82,9</b>	<b>22,6</b>	<b>105,5</b>	<b>51,9%</b>
Aplicação IFRS 10							
Logística (80%)	10,2	-	10,2	7,9	-	7,9	29,1%
STP (12,75%)	2,1	-	2,1	2,1	-	2,1	0,0%
<b>CAPEX PRÓ-FORMA</b>	<b>144,8</b>	<b>27,8</b>	<b>172,5</b>	<b>92,9</b>	<b>22,6</b>	<b>115,5</b>	<b>49,4%</b>
CAPEX (em milhões de R\$)	IS13			IS12			Var
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	TOTAL IS13 X IS12
Concessões Rodoviárias	224,9	45,9	270,8	115,8	38,0	153,8	76,1%
Ecovias dos Imigrantes	95,5	19,3	114,8	21,2	26,7	47,9	139,7%
Ecopistas	69,6	-	69,6	45,9	-	45,9	51,6%
Ecovia Caminho do Mar	20,2	10,5	30,7	11,5	2,0	13,5	127,4%
Ecocataratas	23,9	13,8	37,7	20,6	9,3	29,9	26,1%
Ecosul - Rodovias do Sul	14,9	2,3	17,2	13,0	0,0	13,0	32,3%
ECO101	0,8	-	0,8	3,6	-	-	-
Ecoporto Santos	12,2	-	12,2	7,0	-	7,0	74,3%
Serviços	5,7	-	5,7	7,2	-	7,2	-20,8%
Holding	0,1	-	0,1	0,2	-	0,2	-50,0%
<b>CAPEX</b>	<b>242,9</b>	<b>45,9</b>	<b>288,8</b>	<b>130,2</b>	<b>38,0</b>	<b>168,2</b>	<b>71,7%</b>
Aplicação IFRS 10							
Elog (80%)	33,8	-	33,8	17,8	-	17,8	89,9%
STP (12,75%)	3,7	-	3,7	3,2	-	3,2	15,6%
<b>CAPEX PRÓ-FORMA</b>	<b>280,4</b>	<b>45,9</b>	<b>326,3</b>	<b>151,2</b>	<b>38,0</b>	<b>189,2</b>	<b>72,5%</b>

## Capex Estimado

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2013		TOTAL
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
<b>Concessões Rodoviárias (100%)</b>	<b>567,9</b>	<b>125,6</b>	<b>693,5</b>
Ecovias dos Imigrantes	199,9	72,1	272,0
Ecopistas	190,1	-	190,1
Ecovia Caminho do Mar	15,3	13,8	29,1
Ecocataratas	33,7	37,2	70,9
Ecosul - Rodovias do Sul	40,1	2,5	42,6
ECO101	88,8	-	88,8
<b>Elog (100%)</b>	<b>62,3</b>	<b>-</b>	<b>62,3</b>
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>80,2</b>	<b>-</b>	<b>80,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>710,4</b>	<b>125,6</b>	<b>836,0</b>

# CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

## Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 7,7% no 2T13 e 4,1% no 1S13. Os principais motivos para a variação no 2T13 estão apresentados abaixo:

**Veículos Comerciais** - apresentou crescimento de 14,0% no 2T13. No estado de São Paulo, a concessionária Ecovias dos Imigrantes cresceu 13,7%, em decorrência do grande volume de exportação de soja e açúcar e a Ecopistas cresceu 4,1%, reflexo da recuperação da indústria nesse período. No Paraná, a Ecocataratas apresentou crescimento de 13,6% ocasionado pelo aumento da safra de soja escoada pela BR-277 e a Ecovia Caminho do Mar apresentou crescimento de 6,7% devido ao melhor escoamento da safra de soja no porto de Paranaguá. No Rio Grande do Sul, a Ecosul registrou crescimento de 33,1% devido ao aumento da movimentação de soja no porto de Rio Grande.

**Veículos de Passeio** - apresentou crescimento de 1,4% no 2T13. Na Ecovias dos Imigrantes, a redução de 1,0% foi devido às condições climáticas desfavoráveis. Na Ecocataratas, observou-se redução devido à alta do dólar em relação ao real e na Ecovia Caminho do Mar, o crescimento de 4,4% foi devido às melhores condições climáticas da região. Na Ecosul, houve crescimento de 7,7%, impulsionado pela ampliação do Polo Naval de Rio Grande e ao maior fluxo de turistas uruguaios e catarinenses.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.114	6.259	13,7%	13.483	12.189	10,6%
Ecopistas	7.322	7.032	4,1%	14.027	13.857	1,2%
Ecovia Caminho do Mar	3.101	2.907	6,7%	5.650	5.620	0,5%
Ecocataratas	4.333	3.814	13,6%	8.536	7.804	9,4%
Ecosul Rodovias do Sul	6.505	4.889	33,1%	10.389	8.455	22,9%
<b>Total</b>	<b>28.375</b>	<b>24.901</b>	<b>14,0%</b>	<b>52.085</b>	<b>47.925</b>	<b>8,7%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.076	7.151	-1,0%	15.789	16.439	-4,0%
Ecopistas	13.288	12.928	2,8%	27.504	27.008	1,8%
Ecovia Caminho do Mar	812	778	4,4%	2.228	2.250	-1,0%
Ecocataratas	2.306	2.388	-3,4%	5.130	5.146	-0,3%
Ecosul Rodovias do Sul	1.471	1.366	7,7%	3.218	2.991	7,6%
<b>Total</b>	<b>24.953</b>	<b>24.611</b>	<b>1,4%</b>	<b>53.869</b>	<b>53.834</b>	<b>0,1%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	14.190	13.410	5,8%	29.272	28.628	2,2%
Ecopistas	20.610	19.960	3,3%	41.531	40.865	1,6%
Ecovia Caminho do Mar	3.913	3.685	6,2%	7.878	7.870	0,1%
Ecocataratas	6.639	6.202	7,0%	13.666	12.950	5,5%
Ecosul Rodovias do Sul	7.976	6.255	27,5%	13.607	11.446	18,9%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO</b>	<b>53.328</b>	<b>49.512</b>	<b>7,7%</b>	<b>105.954</b>	<b>101.759</b>	<b>4,1%</b>

*Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

**Tarifa Média** - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 7,7% no 2T13 e de 5,5% no 1S13. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de: 7,1% na

Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2013; 4,7% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, em dezembro de 2012; e 4,3% na Ecovias dos Imigrante e 5,0% na Ecopistas, em julho de 2012.

<b>TARIFA MÉDIA</b> (em R\$ / veículos equivalentes)	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	13,30	12,53	6,4%	13,38	12,65	5,5%
Ecopistas	2,58	2,46	4,0%	2,58	2,47	4,0%
Ecovia Caminho do Mar	12,80	12,18	4,9%	12,97	12,35	4,8%
Ecocataratas	8,38	8,04	5,0%	8,40	8,06	3,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	7,00	6,57	6,1%	7,10	6,66	6,0%
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>7,57</b>	<b>7,13</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,67</b>	<b>7,28</b>	<b>5,5%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

## Receita Bruta

**Receita de Pedágio** - considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 403,5 milhões no 2T13 e R\$ 812,5 milhões no IS13, crescimentos de 14,2% e 9,7%, respectivamente.

**Receita Acessória** - proveniente do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos, outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias. No 2T13, a receita acessória apresentou decréscimo de 1,4% e manteve-se estável no comparativo semestral.

**Receita de Construção** - conforme estabelecida pelo ICPC-01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gerou uma receita de R\$ 130,2 milhões no 2T13 e R\$ 188,3 milhões no IS13, aumentos de 105,0% e 82,1%, respectivamente. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual à zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

<b>RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	403,5	353,3	14,2%	812,5	740,8	9,7%
Ecovias dos Imigrantes	188,7	168,0	12,3%	391,6	362,3	8,1%
Ecopistas	53,2	49,3	7,9%	107,3	100,8	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	50,1	45,0	11,3%	102,2	97,2	5,1%
Ecocataratas	55,7	49,9	11,6%	114,9	104,3	10,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	55,8	41,1	35,8%	96,5	76,2	26,6%
Receita Acessória	14,1	14,3	-1,4%	27,2	27,2	0,0%
Receita de Construção	130,2	63,5	105,0%	188,3	103,4	82,1%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>547,8</b>	<b>431,0</b>	<b>27,1%</b>	<b>1.028,0</b>	<b>871,3</b>	<b>18,0%</b>
<b>RECEITA BRUTA AJUSTADA <sup>1</sup></b>	<b>417,6</b>	<b>367,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>839,7</b>	<b>768,0</b>	<b>9,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas no segmento de concessões rodoviárias totalizaram R\$ 305,3 milhões no 2T13 e R\$ 526,8 milhões no IS13, superior em 39,7% e 26,7%, respectivamente. Excluindo-se os custos de construção de obras e provisão para manutenção que são decorrentes da aplicação do ICPC-01, estes valores foram de R\$ 151,4 milhões no 2T13 e R\$ 298,8 milhões no IS13, com aumento de 7,2% e 6,0%, respectivamente.

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>						
	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	24,8	21,4	15,9%	47,9	44,0	8,9%
Conservação e Manutenção	16,7	14,8	12,8%	33,2	27,9	19,0%
Serviços de Terceiros	45,6	46,2	-1,3%	89,9	89,4	0,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	15,9	13,3	19,5%	31,4	27,3	15,0%
Depreciação / Amortização	39,0	35,6	9,6%	77,1	72,4	6,5%
Provisão para Manutenção	23,7	14,0	69,3%	39,7	30,5	30,2%
Custo de Construção de Obras	130,2	63,4	105,4%	188,3	103,3	82,3%
Outros	9,4	9,9	-5,1%	19,3	20,9	-7,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>305,3</b>	<b>218,6</b>	<b>39,7%</b>	<b>526,8</b>	<b>415,7</b>	<b>26,7%</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>151,4</b>	<b>141,2</b>	<b>7,2%</b>	<b>298,8</b>	<b>281,9</b>	<b>6,0%</b>

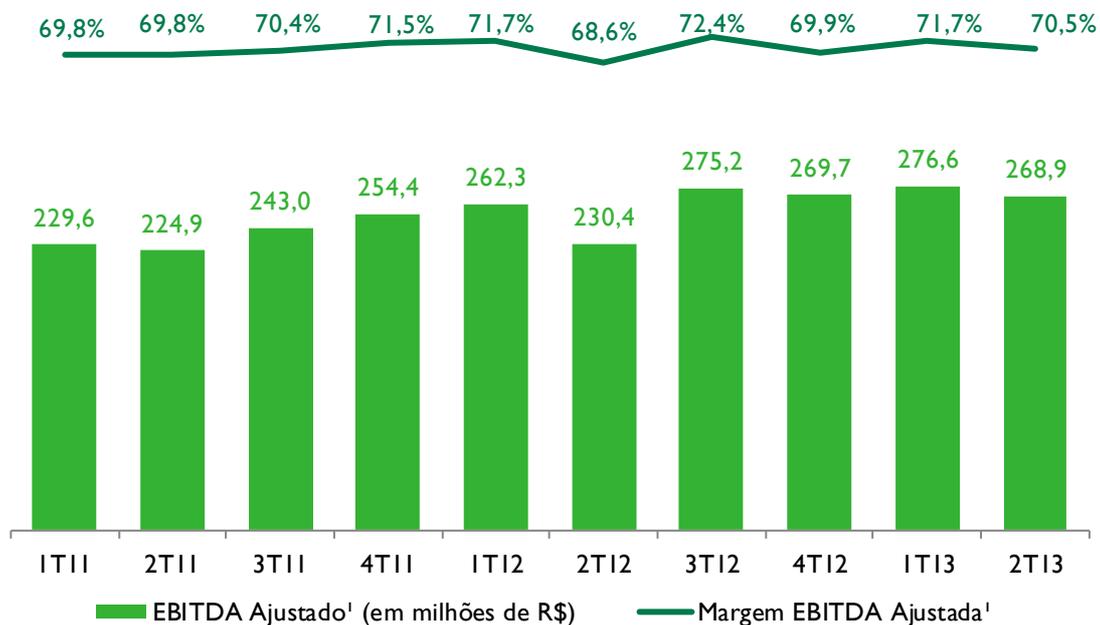
<sup>1</sup> Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

- Os custos com pessoal atingiram R\$ 24,8 milhões no 2T13, 15,9% superior ao 2T12. Esta variação deve-se ao dissídio coletivo entre 5,0% e 5,5% aplicado nas concessionárias em março de 2013 e ao início das contratações de colaboradores na concessionária ECOI01.
- Os custos com conservação e manutenção atingiram R\$ 16,7 milhões no 2T13, 12,8% superior ao 2T12, aumento devido aos maiores níveis de conservação e manutenção na Ecosul.
- Os custos com seguros, poder concedente e locações atingiram R\$ 15,9 milhões no 2T13, 19,5% superior ao 2T12, esse aumento refere-se ao aumento da receita de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopitas e Ecosul, que provocou aumento da outorga variável e aos novos seguros contratados pela ECOI01.
- O total das despesas de depreciação e amortização, no 2T13, atingiu R\$ 39,0 milhões, um aumento de 9,6%. Conforme as normas contábeis (IFRS), as amortizações dos ativos das concessões de rodovias são calculadas com base na evolução da curva de tráfego de suas rodovias.
- A provisão para manutenção, decorrente da aplicação do ICPC-01, atingiu R\$ 23,7 milhões no 2T13, aumento de 69,3%. Esta provisão contábil acompanha os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis.
- O custo de construção de obras, decorrente da aplicação do ICPC-01, foi de R\$ 103,2 milhões no 2T13, 105,4% superior ao 2T12. O valor realizado está de acordo com o cronograma de obras previsto nas concessionárias e correspondem aos mesmos valores contabilizados como receita de construção. As principais obras que contribuíram para esse aumento ocorreram nas marginais da Rodovia Ayrton Senna, na implantação da quinta faixa entre o km 26 e o km 41 da rodovia dos Imigrantes e nas obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

## EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	110,2	96,3	14,4%	236,8	213,4	11,0%
Depreciação e Amortização	39,0	36,6	6,6%	77,1	72,4	6,5%
Resultado Financeiro	43,8	37,8	15,9%	79,0	73,4	7,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	52,2	45,8	14,0%	112,8	103,1	9,4%
Amortização de Investimentos	0,0	-	-	0,1	0,1	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>245,2</b>	<b>216,4</b>	<b>13,3%</b>	<b>505,8</b>	<b>462,3</b>	<b>9,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>55,2%</b>	<b>53,3%</b>	<b>1,9 p.p</b>	<b>52,9%</b>	<b>57,4%</b>	<b>-4,5 p.p</b>
<b>EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)</b>						
EBITDA	245,2	216,4	13,3%	505,8	462,3	9,4%
Receita de Construção	(130,2)	(63,4)	105,4%	(188,3)	(103,3)	82,3%
Custo de Construção	130,2	63,4	105,4%	188,3	103,3	82,3%
Provisão para Manutenção	23,7	14,0	69,3%	39,7	30,5	30,2%
<b>EBITDA AJUSTADO <sup>1</sup></b>	<b>268,9</b>	<b>230,4</b>	<b>16,7%</b>	<b>545,5</b>	<b>492,8</b>	<b>10,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA <sup>1</sup></b>	<b>70,5%</b>	<b>68,6%</b>	<b>1,9 p.p</b>	<b>71,1%</b>	<b>70,2%</b>	<b>0,9 p.p</b>

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados



<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

# ECOPORTO SANTOS

O desempenho e resultados do 2T12 e IS12 apresentados consideram os valores anteriores à aquisição do Ecoporto Santos pela EcoRodovias.

## Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

O volume de contêineres movimentados na operação de cais do Ecoporto Santos, no 2T13, foi 2,3% superior ao 2T12, totalizando 79.529 contêineres, sendo 79,8% cheios e 20,2% vazios. O crescimento das movimentações do 2T13 deve-se à 10 escalas extras atendidas durante o trimestre. O market share da operação de cais do Ecoporto no Porto de Santos foi de 15,1%, um aumento de 0,9 p.p. em comparação aos 14,2% do 1T13.

O volume total nas operações de armazenagem totalizou 21.720 contêineres no 2T13 e 42.056 contêineres no IS13, aumento de 6,5% e 3,6%, respectivamente. O aumento do 2T13 deve-se à maior captação de contêineres no Ecoporto Alfandegado.

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	79.529	77.750	2,3%	145.489	147.842	-1,6%
Contêineres Cheios	63.487	58.374	8,8%	115.068	110.667	4,0%
Contêineres Vazios	16.042	19.376	-17,2%	30.421	37.175	-18,2%
Operações de Armazenagem	21.720	20.392	6,5%	42.056	40.532	3,8%

## Receita Bruta

A receita bruta dos serviços de operações de cais registrou redução de 2,4% no 2T13 e de 3,7% no IS13. Tal decréscimo no 2T13 deve-se à redução tarifária das linhas de maior movimentação, ocasionando uma retração de 4,6% na tarifa média de operação de cais.

A receita bruta dos serviços de operações de armazenagem cresceu 21,4% no 2T13 e 17,1% no IS13. O crescimento do 2T13 foi reflexo do aumento das operações no Ecoporto Alfandegado e aumento das operações de armazenagem em LCL (carga fracionada), que possuem maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	52,3	53,6	-2,4%	96,7	100,4	-3,7%
Operações de Armazenagem	111,6	91,9	21,4%	211,9	181,0	17,1%
Outros	0,0	0,6	-100,0%	0,6	0,6	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>163,9</b>	<b>146,1</b>	<b>12,2%</b>	<b>309,2</b>	<b>282,0</b>	<b>9,6%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

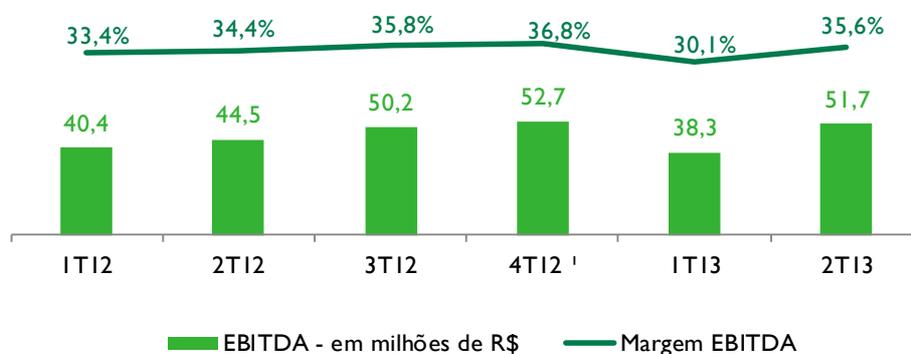
Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 97,3 milhões no 2T13 superior em 4,5% e R\$ 192,1 milhões no IS13, aumento de 6,1%.

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>							
<b>ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>PRÓ-</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
<b>FORMA</b>							
<b>Ecoporto Santos</b>							
Pessoal		34,1	30,9	10,4%	65,0	58,6	10,9%
Conservação e Manutenção		0,4	0,7	-42,9%	0,9	1,5	-40,0%
Serviços de Terceiros		44,9	39,4	14,0%	85,7	76,7	11,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações		10,4	10,6	-1,9%	20,5	20,2	1,5%
Depreciação / Amortização		3,8	7,1	-46,5%	9,6	14,1	-31,9%
Outros		3,7	4,4	-15,9%	10,4	10,0	4,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>		<b>97,3</b>	<b>93,1</b>	<b>4,5%</b>	<b>192,1</b>	<b>181,1</b>	<b>6,1%</b>

- Os custos com pessoal atingiram R\$ 34,1 milhões no 2T13, 10,4% superior ao 2T12. Esta variação deve-se reestruturação no quadro de funcionários.
- Os custos com serviços de terceiros atingiram R\$ 44,9 milhões no 2T13, 14,0% superior ao 2T12. Esta variação deve-se aumento na receita, ocasionando maior custo com comissões.

## EBITDA

<b>EBITDA (em milhões de R\$)</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>IS13</b>	<b>IS12</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritár	21,8	27,5	-20,7%	38,2	48,0	-20,4%
Depreciação e Amortização	3,8	7,1	-46,5%	9,6	14,1	-31,9%
Resultado Financeiro	19,9	3,1	541,9%	31,8	6,2	412,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6,2	6,7	-7,5%	10,4	16,5	-37,0%
<b>EBITDA</b>	<b>51,7</b>	<b>44,5</b>	<b>16,2%</b>	<b>90,0</b>	<b>84,9</b>	<b>6,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>145,1</b>	<b>129,4</b>	<b>12,1%</b>	<b>272,4</b>	<b>250,1</b>	<b>8,9%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>35,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>1,2 p.p</b>	<b>33,0%</b>	<b>33,9%</b>	<b>-0,9 p.p</b>



<sup>1</sup> EBITDA Ajustado do Ecoporto Santos, desconsidera as despesas da Holding incorporadas pelo complexo e provisões para contingências, comentadas no release do 4T12. Considerando esses efeitos, chegaríamos a um EBITDA de R\$ 51,0 milhões com margem de 35,6%.

# SERVIÇOS

## Receita Bruta

A receita bruta de serviços atingiu R\$ 31,5 milhões no 2T13 e R\$ 63,0 milhões no IS13, com aumento de 1,6% e 1,0%, respectivamente.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Serviços</b>						
Receita Serviços	31,5	31,0	1,6%	63,0	62,4	1,0%

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 21,4 milhões no 2T13 superior em 47,6% e R\$ 38,7 milhões no IS13, com crescimento de 33,0%.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Serviços</b>						
Pessoal	12,3	9,4	30,9%	23,8	19,7	20,8%
Conservação e Manutenção	-	0,7	-100,0%	0,3	1,3	-76,9%
Serviços de Terceiros	3,2	1,2	166,7%	5,0	2,2	127,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,5	0,4	25,0%	1,1	0,9	22,2%
Depreciação / Amortização	4,4	1,7	158,8%	6,3	3,2	96,9%
Outros	1,0	1,1	-9,1%	2,2	1,8	22,2%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>21,4</b>	<b>14,5</b>	<b>47,6%</b>	<b>38,7</b>	<b>29,1</b>	<b>33,0%</b>

- Os custos com pessoal atingiram R\$ 12,3 milhões no 2T13, 30,9% superior ao 2T12. Esta variação deve-se ao dissídio de 5,0% aprovado em março de 2013 e contratação de novos colaboradores para atender as novas empresas do Grupo (Ecoporto Santos e ECO101).
- Os custos com serviços de terceiros atingiram R\$ 3,2 milhões no 2T13, 166,7% superior ao 2T12. Esta variação deve-se à contratação de consultorias de pavimentação e licitações previstas em concessões rodoviárias.

# HOLDING

## Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 19,2 milhões no 2T13 e R\$ 34,2 milhões no 1S13, superior em 39,1% e 19,2%, respectivamente. A variação do 2T13 deve-se ao aumento da contratação de serviços de terceiros para estudos de novas oportunidades de negócio em concessões rodoviárias e aeroportos.

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>	<b>Var.</b>	<b>1S13</b>	<b>1S12</b>	<b>Var.</b>
<b>Holding</b>						
Pessoal	5,5	5,4	1,9%	11,2	12,2	-8,2%
Conservação e Manutenção	0,1	0,2	-50,0%	0,2	0,5	-60,0%
Serviços de Terceiros	11,8	6,4	84,4%	19,4	12,2	59,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,5	20,0%	1,2	1,0	20,0%
Depreciação / Amortização	0,3	0,3	0,0%	0,5	0,6	-16,7%
Outros	0,9	1,0	-10,0%	1,7	2,2	-22,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>19,2</b>	<b>13,8</b>	<b>39,1%</b>	<b>34,2</b>	<b>28,7</b>	<b>19,2%</b>

# ELOG

Em julho de 2013, através da Medida Provisória nº 612, de 04 de abril de 2013, foram concedidas as autorizações para exploração de CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) para as unidades de Porto Seco de Campinas, São Paulo e Curitiba II. Com isso, as três unidades, que tinham prazo determinado, passaram a operar sob prazo indeterminado sob o regime de CLIA, e tendo, portanto, maior liberdade tarifária.

A Elog, neste momento, conta com duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I-PR) e quatro unidades de CLIA (Campinas-SP, São Paulo-SP, Santos-SP e Curitiba II-PR). Além disso, possui quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul, bem como o terminal intermodal de cargas Ecopátio Cubatão. Com relação às atividades de centro de distribuição ("CD"), a Elog possui três CDs na região Sudeste (Cajamar, Alphaville e Imigrantes), e um na região Sul (Curitiba).

## Desempenho Operacional

O desempenho do setor de logística da EcoRodovias está dividido nos seguintes segmentos:

**Zona Primária** - composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e CLIA Santos. No Ecopátio Cubatão, atualmente, são oferecidos os serviços de REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, e DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e pátio regulador de caminhões. No CLIA Santos, é oferecido o serviço de recinto alfandegado.

Foram movimentados 21.851 contêineres na Zona Primária no 2T13 e 40.968 contêineres no 1S13, crescimentos de 8,3% e 0,9%, respectivamente. O aumento do 2T13 deve-se ao crescimento de 15,5% nas operações de DEPOT no Ecopátio Cubatão.

**Portos Secos/CLIA de Interior** - composto pelas unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba, que oferecem os serviços de armazenagem e recinto alfandegado.

Nos Portos Secos/CLIA de Interior foram movimentados US\$ 1.146 milhões (Valor FOB) no 2T13 e US\$ 2.354 milhões no 1S13, aumentos de 6,2% e 2,5%, respectivamente, esse aumento deve-se ao maior volume de importação de produtos industrializados para os estados de São Paulo e Paraná.

**Portos Secos de Fronteira** - composto pelas unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento que oferecem os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai.

Nos Portos Secos de Fronteira foram movimentados US\$ 4.446 milhões (Valor FOB) no 2T13 e US\$ 7.986 milhões no 1S13, aumentos de 25,0% e 15,3%, respectivamente, resultado do aumento do fluxo de exportação nas unidades de fronteira. As movimentações até maio de 2013 corresponderam a 29,0% do valor total do intercâmbio comercial entre Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

**Transporte** - corresponde à prestação de serviços de transporte rodoviário para os clientes, por meio de frota própria, prestadores de serviços autônomos e frota terceirizada.

A receita das operações de transporte representou 13,0% da receita de logística no 2T13 e 14,0% no 1S13. No 2T13, a participação da receita de transporte permaneceu estável quando comparado com o 2T12.

**Centros de Distribuição** - composto pelos centros de distribuição de Alphaville, Cajamar, Curitiba e Imigrantes, que oferecem serviços de gestão de estoque de clientes.

A taxa de ocupação atingiu 53,0% do total de 117 mil m<sup>2</sup> disponíveis no 2T13 e 51,0% no 1S13. A redução no 2T13 deve-se à diminuição na prestação de serviços no CD de Cajamar.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
Zona Primária <sup>1</sup> (contêineres movimentados)	21.851	20.181	8,3%	40.968	40.587	0,9%
Portos Secos de Interior/CLIAS <sup>2</sup> (Valor FOB Movimentado Importações- em milhões de US\$)	1.146	1.080	6,2%	2.354	2.297	2,5%
Portos Secos de Fronteira <sup>3</sup> (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US\$)	4.446	3.557	25,0%	7.986	6.927	15,3%
Transporte (Participação no faturamento)	13%	13%	0,0 p.p	14%	13%	0,1 p.p
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	49%	71%	-22 p.p	47%	71%	-24 p.p

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior/CLIAS: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

## Receita Bruta

**Zona Primária** - as receitas provenientes das movimentações de contêineres alcançaram R\$ 31,7 milhões no 2T13 e R\$ 61,3 milhões no IS13, superiores em 6,4% e 8,9%, respectivamente. A tarifa média por contêiner movimentado foi de R\$ 1.453 no 2T13, diminuição de 1,6% em relação ao 2T12. A diminuição na tarifa média deve-se à redução da tarifa média do serviço de REDEX (-28,1%) no Ecopátio Cubatão, que foi impactada pela queda na exportação de algodão. Em contrapartida, houve aumento das tarifas médias dos serviços de CLIA (+4,5%) e DEPOT (+8,7%). A receita com o pátio regulador representou 18,3% da receita total da zona primária).

**Portos Secos/CLIAS de Interior** - as receitas provenientes da armazenagem e recinto alfandegado de interior alcançaram R\$ 21,8 milhões no 2T13 e R\$ 46,8 milhões no IS13, inferiores em 14,8% e 5,1%, respectivamente. Essa diminuição é resultado de tarifas diferenciadas para produtos eletrônicos no aeroporto de Curitiba, melhor eficiência do porto de Paranaguá e o baixo desempenho das empresas do setor de eletrônicos nos Portos Secos de São Paulo e Campinas.

**Portos Secos de Fronteira** - as receitas resultantes dos serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai alcançaram R\$ 10,6 milhões no 2T13, 6,2% inferior ao 2T12 e R\$ 21,0 milhões no IS13, crescimento de 0,5%. O principal motivo dessa diminuição no 2T13 foi a instalação de scanners, para atender as exigências da Receita Federal, nos portos secos de Uruguaiana e Foz do Iguaçu, que resultaram em redução na estadia dos veículos nestas unidades.

**Transporte** - a receita resultante das operações de transporte rodoviário atingiu R\$ 12,0 milhões no 2T13, 2,4% inferior ao 2T12 e R\$ 25,5 milhões no IS13, crescimento de 8,5%. A redução no 2T13 deve-se à menor quantidade das operações de transporte para os clientes do CD de Cajamar.

**Centros de Distribuição** - a receita dos serviços de gestão de estoque de clientes atingiu R\$ 14,8 milhões no 2T13 e R\$ 28,0 milhões no IS13, reduções de 8,1% e 13,8%, respectivamente. A redução no 2T13 deve-se à mudança de perfil dos clientes atendidos, mais especificamente à descontinuidade de prestação de serviços de alguns clientes no centro de distribuição de Cajamar e ao não reconhecimento da receita de aluguel do CD Imigrantes, alienado em novembro de 2012.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Elog (100%)</b>						
Zona Primária <sup>1</sup>	31,7	29,8	6,4%	61,3	56,3	8,9%
Portos Secos de Interior/Clias <sup>2</sup>	21,8	25,6	-14,8%	46,8	49,3	-5,1%
Portos Secos de Fronteira <sup>3</sup>	10,6	11,3	-6,2%	21,0	20,9	0,5%
Transporte	12,0	12,3	-2,4%	25,5	23,5	8,5%
Centros de Distribuição	14,8	16,1	-8,1%	28,0	32,5	-13,8%
Eliminações	0,0	2,6	-100,0%	(0,1)	3,5	-102,9%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>91,0</b>	<b>97,7</b>	<b>-6,9%</b>	<b>182,6</b>	<b>186,0</b>	<b>-1,8%</b>
<b>RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO)</b>	<b>72,8</b>	<b>78,2</b>	<b>-6,9%</b>	<b>146,1</b>	<b>148,8</b>	<b>-1,8%</b>

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior/Clias: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 82,5 milhões no 2T13 e R\$ 127,1 milhões no IS13, superior em 2,5% e 3,5%, respectivamente.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Elog (100%)</b>						
Pessoal	28,2	27,7	1,8%	54,4	52,5	3,6%
Conservação e Manutenção	2,4	2,9	-17,2%	4,4	5,2	-15,4%
Serviços de Terceiros	24,2	24,4	-0,8%	45,9	46,3	-0,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,9	11,9	16,8%	28,0	23,2	20,7%
Depreciação / Amortização	9,3	8,6	8,1%	18,2	17,6	3,4%
Outros	4,5	5,0	-10,0%	8,0	8,7	-8,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>82,5</b>	<b>80,5</b>	<b>2,5%</b>	<b>158,9</b>	<b>153,5</b>	<b>3,5%</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)</b>	<b>66,0</b>	<b>64,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>127,1</b>	<b>122,8</b>	<b>3,5%</b>

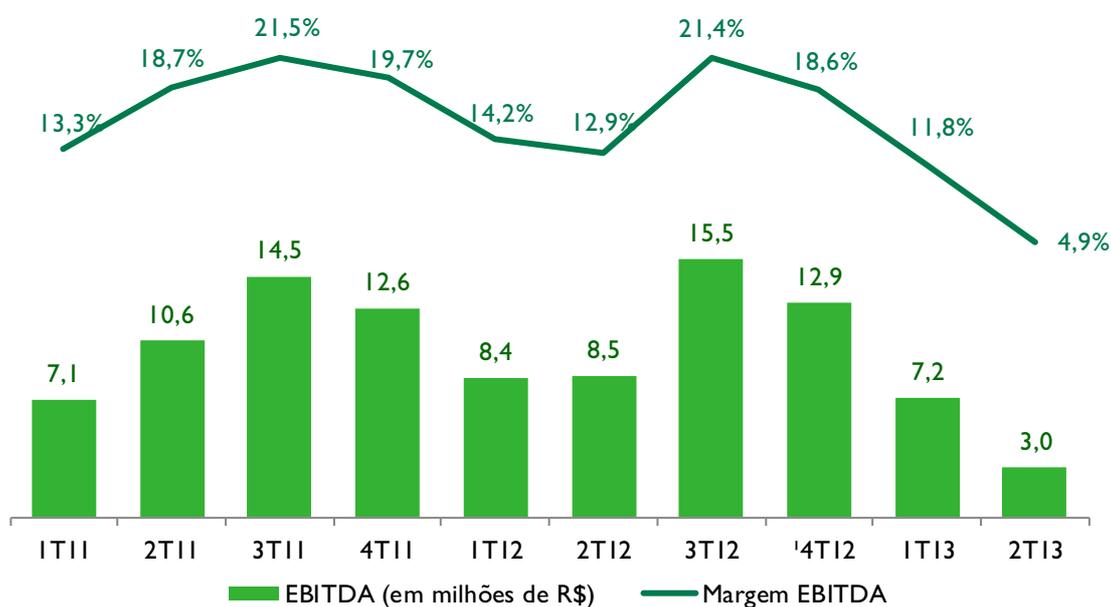
- Os custos com pessoal totalizaram R\$ 28,2 milhões no 2T13, aumento de 1,8% decorrente, do dissídio entre 7,0% a 9,0% nas unidades de logística, entre os meses de fevereiro a julho de 2013 e reorganização do quadro de pessoal.
- Os custos com seguros, poder concedente e locações atingiram R\$ 13,9 milhões, aumento de 16,8% no 2T13. Esse aumento deve-se ao reajuste nos alugueis das unidades e locação de um armazém no CD Imigrantes.

### EBITDA

O EBITDA da Elog (100%) foi de R\$ 3,8 milhões no 2T13 e R\$ 12,8 milhões no IS13, com margem de 4,9% e 8,3%, respectivamente. A margem EBITDA da Elog foi afetada fortemente pela margem EBITDA negativa das atividades dos centros de distribuição, que corresponderam a 16,3% da receita bruta da Elog no 2T13.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>Elog (100%)</b>						
Lucro Líquido	(7,9)	(12,2)	-35,2%	(10,9)	(16,4)	-33,5%
Depreciação e Amortização	9,4	12,3	-23,6%	18,1	17,6	2,8%
Resultado Financeiro	6,1	9,1	-33,0%	10,4	15,9	-34,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,9)	1,8	-316,7%	(4,9)	4,1	-219,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	3,4	n.m	-	-	n.m
Amortização de Investimentos	-	(3,7)	n.m	-	-	n.m
<b>EBITDA</b>	<b>3,8</b>	<b>10,8</b>	<b>-64,8%</b>	<b>12,8</b>	<b>21,1</b>	<b>-39,3%</b>
<b>EBITDA (Participação)</b>	<b>3,0</b>	<b>8,5</b>	<b>-64,8%</b>	<b>10,2</b>	<b>16,9</b>	<b>-39,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,9%</b>	<b>13,1%</b>	<b>- 8,2 p.p</b>	<b>8,3%</b>	<b>13,5%</b>	<b>- 5,2</b>

### EBITDA (Participação EcoRodovias – 80%)



<sup>1</sup> EBITDA Ajustado da Elog (80%), desconsidera os efeitos não recorrentes do 4T12, considerando esses efeitos chegaríamos em um EBITDA de R\$ 61,2 milhões, com margem de 88,1%.

# STP

Em 05 de agosto, a EcoRodovias, juntamente com demais acionistas vendedores da STP, assinou contrato de compra e venda de ações que tem por objeto a venda de participação de 10% da STP à Sampras Participações Ltda., afiliada da Raízen Combustíveis S.A. A operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

## Desempenho Operacional

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 3.982 mil unidades em junho 2013, 14,5% a mais do que em junho 2012. O sistema possui cobertura em 94,1% das praças pedágio existentes e 167 estabelecimentos. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias no 2T13, 47,1% foi realizada por meio de cobrança eletrônica e a STP representou 99,9% do total arrecadado em cobrança eletrônica.

## Receita Bruta

A receita bruta da STP atingiu R\$ 148,7 milhões no 2T13 e R\$ 297,3 milhões no IS13, crescimentos de 19,8% e 22,5%, respectivamente. A participação acionária da EcoRodovias na STP é de 12,75%, o que corresponde a uma receita bruta de R\$ 19,0 milhões no 2T13.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>STP</b>						
Receita Bruta STP (100%)	148,7	124,1	19,8%	297,3	242,7	22,5%
Receita Bruta STP (12,75%)	19,0	15,8	19,8%	37,9	30,9	22,5%

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T13	2T12	Var.	IS13	IS12	Var.
<b>STP (12,75%)</b>						
Pessoal	2,8	2,4	16,7%	5,3	4,7	12,8%
Conservação e Manutenção	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Serviços de Terceiros	2,0	1,7	17,6%	4,3	3,0	43,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,2	0,1	100,0%	0,3	0,2	50,0%
Depreciação / Amortização	1,6	1,6	0,0%	3,1	2,8	10,7%
Outros	2,7	2,2	22,7%	5,3	4,3	23,3%
<b>Custos Operacionais e Despesas</b>	<b>9,4</b>	<b>8,1</b>	<b>16,0%</b>	<b>18,5</b>	<b>15,2</b>	<b>21,7%</b>

## EBITDA

O EBITDA da participação de 12,75% da STP foi de R\$ 9,1 milhões no 2T13 e R\$ 18,6 milhões no IS13, com margens de 53,2% e 54,3%, superiores em 23,3% e 23,3%, respectivamente.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Contatos

**Marcello** Guidotti - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores  
**Raquel** Turano de Souza - Coordenadora de Relações com Investidores  
**José Camilo** Gomes Junior - Analista de Relações com Investidores  
**Alessandro** Oliveira Ribeiro - Analista de Relações com Investidores  
**Luiz Rodrigo** Neri Caraca - Analista de Relações com Investidores

### PRÓXIMOS EVENTOS

#### Teleconferência de resultados do 2T13 em Português

07 de Agosto de 2013  
10h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de Nova Iorque)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155.  
Código: EcoRodovias  
Replay: +55 (11) 2188-0155  
Código: EcoRodovias

#### Teleconferência de resultados do 2T13 em Inglês

07 de Agosto de 2013  
11h00 (horário de Brasília)  
10h00 (horário de Nova Iorque)  
Tel.: +1 (412) 317-6776  
Código: EcoRodovias  
Replay: +1 (412) 317-0088  
Código: 10031777

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

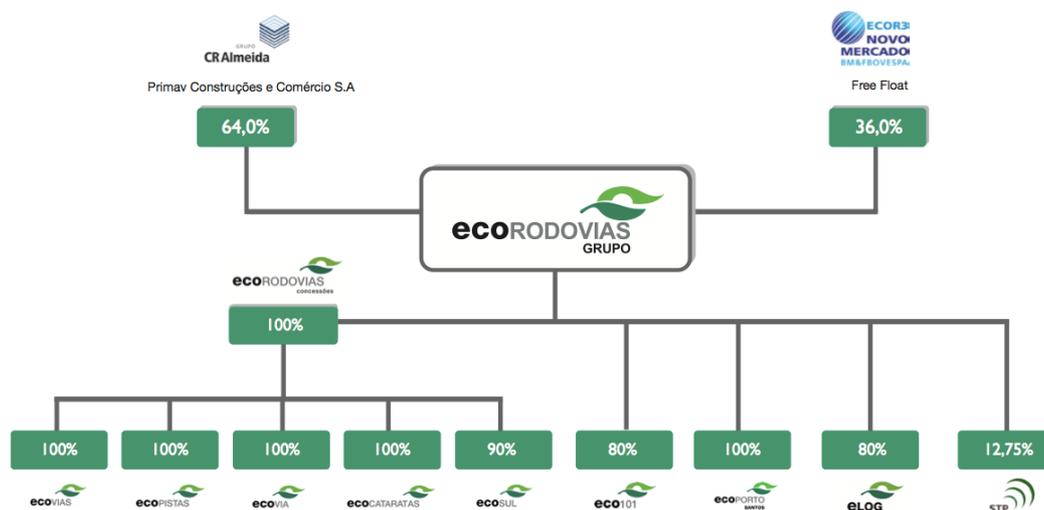
**Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver** – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias, Em 2013, até o momento, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 800 professores e 300 escolas nas formações e desenvolvimento da metodologia;

**Campanha “Por uma estrada sem acidentes”** – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

**Reconhecimento** - A EcoRodovias foi considerada a melhor empresa de infraestrutura pela revista Época Negócios em 2012, na edição especial Época 360° feita pela Fundação Dom Cabral.

**Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2013 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

# ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.935 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIAS e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país. O Grupo possui, ainda, participação na STP (Sem Parar/Via Fácil) – empresa de pagamentos eletrônicos que auxilia a prestação de serviços aos usuários de rodovias e estabelecimentos.

*Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas*

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012	VAR	VAR PRO-
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							30/06/13*30/0	30/06/13*30/0
							6/12	6/12
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Caixa e equivalentes a caixa	1.209.512	143.290	1.352.802	372.394	37.515	409.910	224,8%	230,0%
Títulos e valores imobiliários	72.711	-	72.711	51.642	-	51.642	40,8%	40,8%
Clientes	151.177	114.003	265.180	102.236	104.664	206.900	47,9%	28,2%
Impostos a recuperar	42.574	4.260	46.834	26.856	4.703	31.559	58,5%	48,4%
Despesas antecipadas	9.553	3.247	12.800	4.794	2.754	7.548	99,3%	69,6%
Adiantamento à fornecedores	3.905	4.529	8.434	-	-	-	-	-
Outros créditos	29.078	8.386	37.464	38.193	3.490	41.683	-23,9%	-10,1%
Ativo Circulante	1.518.510	277.715	1.796.225	596.115	153.126	749.242	154,7%	139,7%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Tributos diferidos	549.964	(457.379)	92.585	45.703	22.942	68.645	1103,3%	34,9%
Depósitos judiciais	83.231	13.280	96.511	62.459	9.633	72.092	33,3%	33,9%
Despesas antecipadas	315	20	335	365	20	385	-13,7%	-13,0%
Outros créditos	16.077	5.929	22.006	295	10.059	10.354	n.m	112,5%
IR/CS àgio na incorporação	-	369.142	369.142	-	-	-	-	-
Empresas relacionadas	-	-	-	1.085	(0)	1.085	-100,0%	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	12.775	-	12.775	42.241	-	42.241	-69,8%	-69,8%
Realizável a longo prazo	662.362	(69.008)	593.354	152.148	42.654	194.802	335,3%	204,6%
Investimentos	271.905	(271.905)	-	249.590	(249.580)	10	n.m	n.m
Propriedade para investimento	-	-	-	-	53.180	53.180	n.m	n.m
Imobilizado	393.710	213.898	607.608	348.971	192.550	541.521	n.m	12,2%
Intangível	3.526.506	268.942	3.795.448	3.771.025	178.154	3.949.179	-6,5%	-3,9%
Permanente	4.192.121	210.934	4.403.055	4.369.586	174.304	4.543.890	-4,1%	-3,1%
Ativo Não Circulante	4.854.483	141.927	4.996.410	4.521.734	216.958	4.738.692	7,4%	5,4%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.372.993</b>	<b>419.642</b>	<b>6.792.635</b>	<b>5.117.849</b>	<b>370.084</b>	<b>5.487.933</b>	<b>24,5%</b>	<b>23,8%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012	VAR	VAR PRO-
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							30/06/13*30/0	30/06/13*30/0
							6/12	6/12
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Fornecedores	63.275	101.594	164.869	75.206	75.817	151.023	-15,9%	9,2%
Empréstimos e financiamentos	524.221	2.114	526.335	757.245	14.991	772.236	-30,8%	-31,8%
Arrendamento mercantil e financeiro	0	145	145	783	542	1.325	-100,0%	-89,1%
Debêntures	239.984	6.968	246.952	422.847	24.835	447.682	-43,2%	-44,8%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	29.642	4.161	33.803	20.108	5.111	25.219	47,4%	34,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	46.179	12.657	58.836	37.116	11.703	48.819	24,4%	20,5%
Programa de Parcelamento-PAES	1.344	127	1.471	1.713	120	1.833	-21,5%	-19,8%
Partes relacionadas - fornecedores	12.081	(0)	12.081	1.941	-	1.941	522,4%	522,4%
Credor pela concessão	18.676	0	18.676	17.210	0	17.210	8,5%	8,5%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	22.615	2.109	24.724	20.833	1.856	22.689	8,6%	9,0%
Dividendos a pagar	0	0	0	26	-	26	-100,0%	-99,9%
Provisão para manutenção	66.213	0	66.213	47.804	-	47.804	38,5%	38,5%
Provisão para construção de obras futuras	2.195	(0)	2.195	11.807	-	11.807	-81,4%	-81,4%
Outras contas a pagar	56.472	11.286	67.758	41.921	9.665	51.586	34,7%	31,3%
Passivo Circulante	1.082.897	141.161	1.224.058	1.456.560	144.640	1.601.200	-25,7%	-23,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Empréstimos e financiamentos	217.879	1.656	219.535	154.471	72.003	226.474	41,0%	-3,1%
Arrendamento mercantil e financeiro	0	21	21	-	152	152	n.m.	-86,1%
Debêntures	2.660.453	238.853	2.899.306	1.229.525	110.035	1.339.560	116,4%	116,4%
Empresas relacionadas	-	-	-	375	(375)	-	n.m.	n.m.
Outras contas a pagar	29.364	14.002	43.366	3.006	1.910	4.916	876,8%	782,1%
Impostos e contribuições	8.331	3.433	11.764	9.585	2.073	11.658	-13,1%	0,9%
Tributos diferidos	34.537	132	34.669	14.338	18.439	32.777	140,9%	5,8%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	105.968	20.384	126.352	33.689	21.207	54.896	214,5%	130,2%
Credor pela concessão	46.288	0	46.288	52.638	-	52.638	-12,1%	-12,1%
Provisão para manutenção	114.359	0	114.359	121.221	-	121.221	-5,7%	-5,7%
Provisão para construção de obras futuras	10.125	(0)	10.125	2.014	-	2.014	402,7%	402,7%
Passivo Não Circulante	3.227.304	278.481	3.505.785	1.620.862	225.444	1.846.306	99,1%	89,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	0,0%	0,0%
Reserva para Stock options	35.048	-	35.048	33.916	-	33.916	3,3%	3,3%
Reserva de lucros - legal	111.855	-	111.855	90.751	-	90.751	23,3%	23,3%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	388.105	-	388.105	388.105	-	388.105	n.m.	n.m.
Ações em tesouraria	(8.972)	-	(8.972)	(3.272)	-	(3.272)	174,2%	174,2%
Resultado do exercício	198.268	-	198.268	191.851	-	191.851	3,3%	3,3%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	17.939	-	17.939	18.527	0	18.527	-3,2%	-3,2%
Patrimônio Líquido	2.062.792	-	2.062.792	2.040.426	0	2.040.427	1,1%	1,1%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.372.993</b>	<b>419.642</b>	<b>6.792.635</b>	<b>5.117.848</b>	<b>370.084</b>	<b>5.487.933</b>	<b>24,5%</b>	<b>23,8%</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
(em milhares de R\$)	2T13	IFRS 10	2T13 PRÓ-	2T12	IFRS 10	2T12 PRÓ-	Var.	Var.
	CONTÁBIL		FORMA	CONTÁBIL		FORMA	2T13*2T12	2T13*2T12
							CONTÁBIL	PRÓ-
Receita Bruta	712.276	90.471	802.747	483.268	92.826	576.094	47,4%	39,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	403.473	-	403.473	353.113	-	353.113	14,3%	14,3%
Receita de Logística	-	72.712	72.712	-	78.118	78.118	-	-6,9%
Receita de Serviços	-	18.959	18.959	-	15.821	15.821	-	19,8%
Receitas Acessórias	14.611	(600)	14.011	15.851	(1.113)	14.738	-7,8%	-4,9%
Receitas Tecondi	163.983	(600)	163.383	50.825	(0)	50.825	100,0%	100,0%
Receita de Construção ICPC-01	130.209	-	130.209	63.479	-	63.479	105,1%	105,1%
Deduções da Receita Bruta	(58.382)	(13.097)	(71.479)	(40.668)	(14.206)	(54.874)	43,6%	30,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>653.894</b>	<b>77.374</b>	<b>731.268</b>	<b>442.600</b>	<b>78.620</b>	<b>521.220</b>	<b>47,7%</b>	<b>40,3%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(335.502)	(57.341)	(392.843)	(207.492)	(50.818)	(258.310)	61,7%	52,1%
Pessoal	(48.553)	(14.832)	(63.385)	(28.090)	(14.541)	(42.631)	72,8%	48,7%
Conservação e Manutenção	(17.802)	690	(17.112)	(13.814)	198	(13.616)	28,9%	25,7%
Serviço de Terceiros	(27.085)	(18.241)	(45.326)	(24.098)	(14.282)	(38.380)	12,4%	18,1%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(28.833)	(11.019)	(39.852)	(13.678)	(8.685)	(22.363)	110,8%	78,2%
Depreciação	(55.069)	(7.684)	(62.753)	(41.020)	(7.223)	(48.243)	34,2%	30,1%
Outros	(4.320)	(6.255)	(10.575)	(9.349)	(6.285)	(15.634)	-53,8%	-32,4%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(23.631)	(0)	(23.631)	(13.964)	-	(13.964)	69,2%	69,2%
Custo construção de obras - ICPC-01	(130.209)	0	(130.209)	(63.479)	-	(63.479)	105,1%	105,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>318.392</b>	<b>20.033</b>	<b>338.425</b>	<b>235.108</b>	<b>27.802</b>	<b>262.910</b>	<b>35,4%</b>	<b>28,7%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(84.701)	(15.794)	(100.495)	(49.624)	(17.336)	(66.960)	70,7%	50,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(83.279)	(16.954)	(100.233)	(47.177)	(20.402)	(67.579)	76,5%	48,3%
Outras Receitas (Despesas)	(97)	(92)	(189)	600	93	693	-116,2%	-127,3%
Amortização de investimentos	(73)	(0)	(73)	(74)	-	(74)	-1,4%	-1,3%
Equivalência Patrimonial	(1.252)	1.252	-	(2.973)	2.973	-	-57,9%	-
<b>EBIT</b>	<b>233.691</b>	<b>4.239</b>	<b>237.930</b>	<b>185.484</b>	<b>10.466</b>	<b>195.950</b>	<b>26,0%</b>	<b>21,4%</b>
Resultado Financeiro	(86.675)	(4.690)	(91.365)	(49.001)	(6.810)	(55.811)	76,9%	63,7%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO</b>	<b>147.016</b>	<b>(451)</b>	<b>146.565</b>	<b>136.483</b>	<b>3.656</b>	<b>140.139</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,6%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO</b>								
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58.440)	451	(57.989)	(50.609)	(3.656)	(54.266)	15,5%	6,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA</b>	<b>88.576</b>		<b>88.576</b>	<b>85.873</b>	<b>(0)</b>	<b>85.873</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,1%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>								
Participação dos acionistas não controladores	(1.463)	-	(1.463)	(1.449)	-	(1.449)	1,0%	1,0%
Participação dos acionistas controladores	87.113	-	87.113	84.424	(0)	84.423	3,2%	3,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>87.113</b>	<b>-</b>	<b>87.113</b>	<b>84.424</b>	<b>-</b>	<b>84.423</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,2%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,16</b>		<b>0,16</b>	<b>0,15</b>		<b>0,15</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,2%</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	IS13	IFRS 10	IS13 PRÓ-	IST12	IFRS 10	IS12 PRÓ-	Var.	Var.
	CONTÁBIL		FORMA	CONTÁBIL		FORMA	IS13*IS12	IS13*IS12
							CONTÁBIL	PRÓ-
Receita Bruta	1.338.457	182.168	1.520.625	926.434	176.334	1.102.769	44,5%	37,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	812.515	-	812.515	740.781	-	740.781	9,7%	9,7%
Receita de Logística	-	146.060	146.060	-	148.768	148.768	-	-1,8%
Receita de Serviços	-	37.908	37.908	-	30.948	30.948	-	22,5%
Receitas Acessórias	28.412	(1.200)	27.212	31.478	(3.381)	28.097	-9,7%	-3,1%
Receitas Tecondi	309.246	(600)	308.646	50.825	(0)	50.825	100,0%	100,0%
Receita de Construção ICPC-01	188.284	-	188.284	103.350	-	103.350	82,2%	82,2%
Deduções da Receita Bruta	(116.231)	(27.006)	(143.237)	(78.666)	(27.282)	(105.948)	47,8%	35,2%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.222.226</b>	<b>155.162</b>	<b>1.377.388</b>	<b>847.769</b>	<b>149.053</b>	<b>996.821</b>	<b>44,2%</b>	<b>38,2%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(581.133)	(111.059)	(692.192)	(378.347)	(100.989)	(479.336)	53,6%	44,4%
Pessoal	(92.590)	(28.916)	(121.506)	(50.695)	(28.445)	(79.139)	82,6%	53,5%
Conservação e Manutenção	(33.154)	999	(32.155)	(27.365)	448	(26.917)	21,2%	19,5%
Serviço de Terceiros	(59.385)	(34.378)	(93.763)	(42.383)	(29.582)	(71.965)	40,1%	30,3%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(46.071)	(22.129)	(68.200)	(27.405)	(17.006)	(44.412)	68,1%	53,6%
Depreciação	(99.875)	(15.122)	(114.997)	(79.032)	(14.729)	(93.760)	26,4%	22,6%
Outros	(22.114)	(11.513)	(33.627)	(17.656)	(11.676)	(29.332)	25,2%	14,6%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(39.660)	(0)	(39.660)	(30.460)	-	(30.460)	30,2%	30,2%
Custo construção de obras - ICPC-01	(188.284)	0	(188.284)	(103.350)	-	(103.350)	82,2%	82,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>641.093</b>	<b>44.103</b>	<b>685.196</b>	<b>469.422</b>	<b>48.063</b>	<b>517.485</b>	<b>36,6%</b>	<b>32,4%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(153.813)	(34.726)	(188.539)	(78.820)	(28.655)	(107.476)	95,1%	75,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(155.360)	(32.766)	(188.126)	(74.306)	(33.765)	(108.071)	109,1%	74,1%
Outras Receitas (Despesas)	(31)	(235)	(266)	505	238	743	-106,1%	-135,8%
Amortização de investimentos	(147)	(0)	(147)	(147)	-	(147)	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	1.725	(1.725)	-	(4.872)	4.872	-	-135,4%	-
EBIT	487.280	9.377	496.657	390.602	19.408	410.009	24,8%	21,1%
Resultado Financeiro	(161.281)	(7.866)	(169.147)	(85.211)	(11.845)	(97.056)	89,3%	74,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO</b>	<b>325.999</b>	<b>1.511</b>	<b>327.510</b>	<b>305.391</b>	<b>7.563</b>	<b>312.953</b>	<b>6,7%</b>	<b>4,7%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO</b>								
Imposto de Renda e Contribuição Social	(125.297)	(1.511)	(126.808)	(111.070)	(7.563)	(118.632)	12,8%	6,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA</b>	<b>200.702</b>		<b>200.702</b>	<b>194.321</b>	<b>(0)</b>	<b>194.321</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>								
Participação dos acionistas não controladores	(2.434)	-	(2.434)	(2.470)	-	(2.470)	-1,5%	-1,5%
Participação dos acionistas controladores	198.268	-	198.268	191.851	-	191.851	3,3%	3,3%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>198.268</b>	<b>-</b>	<b>198.268</b>	<b>191.851</b>	<b>-</b>	<b>191.851</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,36</b>		<b>0,36</b>	<b>0,34</b>		<b>0,34</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>

<b>FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)</b>	<b>31/06/2013</b>	<b>31/03/2013</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido antes do IR e CSL	325.999	178.983
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	354.900	167.332
Depreciação e amortização	99.890	46.108
Baixa do ativo imobilizado ,intangível e propriedade para investimento	17.636	17.033
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	180.105	79.256
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	3.636	1.862
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização m	8.271	6.917
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão par construção de obras futuras	8.228	3.840
Constituição de provisão para manutenção e construção de obras e atuação monetária	39.660	16.029
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(2.291)	(1.404)
Reserva de capital - Prêmio de opções	355	738
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.725)	(2.977)
Provisão para credores de liquidação duvidosa	1.135	(70)
Variações nos ativos operacionais	(19.302)	(6.354)
Clientes	(2.415)	(10.195)
Tributos a recuperar	(14.394)	(8.194)
Despesas antecipadas	(2.541)	(444)
Depósitos judiciais	(3.759)	(1.565)
Outros créditos	3.807	14.044
Variações nos passivos operacionais	(305.182)	(104.913)
Fornecedores	3.553	5.981
Obrigações sociais e trabalhistas	3.666	(3.822)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.981	922
Partes relacionadas-clientes	8.151	3.836
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(8.744)	(5.877)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(45.839)	(19.128)
Juros pagos	(159.280)	(13.518)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	534	(12.707)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(112.880)	(62.136)
Tributos diferidos	1.676	1.536
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	356.415	235.048
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(242.923)	(110.406)
Investimentos em controladas	0	5.327
Dividendos recebidos	5.326	
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(2.406)	
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(240.003)	(105.079)
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Credor pela concessão	(7.151)	(3.727)
Títulos e valores mobiliários	(4.039)	(41.157)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	1.221.518	53.458
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(634.046)	(11.014)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(255.200)	-
Pagamento de ações em tesouraria	(6.146)	-
Pagamento de dividendos acionista não controlador		(798)
Opções outorgadas		(6.924)
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(817)	(398)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	314.119	(10.560)
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>430.531</b>	<b>119.409</b>
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	778.981	778.981
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	1.209.512	898.390
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(430.531)</b>	<b>(119.409)</b>

